



COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

SELEÇÃO DO PORCO TIPO CARNE

DR. F. FABIANI

Especialmente após a última guerra mundial, as nações, onde a suinocultura constitui setor importante da produção animal, passaram a dedicar-se ativamente à seleção de raças de porcos com aptidão para produção de carne, com o objetivo de aumentá-la cada vez mais. A seleção destacou, nas raças a ela submetidas, famílias mais precoces, mais prolíficas, com capacidade para melhores índices de transformação do alimento.

Nos últimos anos, vários criadores brasileiros importaram reprodutores. Muitos desses animais deram excelentes resultados no melhoramento de nossos rebanhos. Outros não tiveram igual atuação, porque não possuíam patrimônio genético à altura, ou porque degeneraram por efeito de uma alimentação falha. O resultado foi, então, negativo, com a produção de descendentes também degenerados. É muito útil, sem dúvida, importar reprodutores, trazer sangue novo para o País, porém ainda mais importante é ensinar aos criadores como evitar degenerações e como melhorar o próprio rebanho. Destacam-se como elementos decisivos, a **alimentação e o ma-**

nejo, pois são capazes de, em poucas gerações, melhorar ou piorar um plantel.

Hoje, a suinocultura mais lucrativa é aquela que produz carne tipo exportação. Nós exportamos muito pouco porque não produzimos carcaças dentro das características que os compradores desejam.

COMO É FEITA A SELEÇÃO NO CAMPO EXPERIMENTAL "TORTUGA"

Partindo do pressuposto de que muitos caracteres são hereditários, a seleção, no Campo Experimental "Tortuga", começa com a pesagem do leitão já no dia de seu nascimento. Apesar do manejo e da alimentação serem os mesmos, registram-se ninhadas com leitões pesando, ao nascer, de 1,500 a 1,800 quilo e ninhadas com leitões variando de 0,900 a 1,100 quilo. As primeiras são compostas de animais que podem ser desmamados em grande número, que são dotados de no-

tável precocidade e alcançam, normalmente, 100 quilos com menos de 6 meses de idade. As segundas são formadas de animais facilmente dizimados por doenças neo-natais, dos quais apenas reduzido número chega ao desmame, o crescimento dos sobreviventes é retardado e o peso de 100 quilos nunca é alcançado aos 6 meses de idade. Em consequência, não se pode pensar em escolher reprodutores destas últimas, devendo-se eliminar, prontamente, a família das respectivas mães.

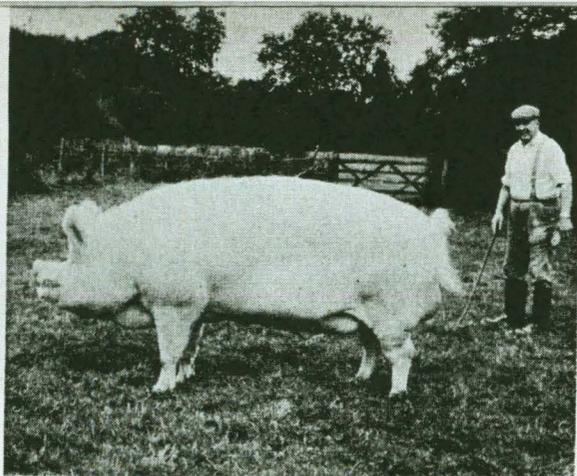
Quando a alimentação e o manejo são bons é possível, portanto, perceber, pelo peso ao nascer, a precocidade de uma determinada família.

O peso médio dos leitões de uma leitegada de 8 a 10 e a sua uniformidade aos 21 dias de idade, indica a capacidade leiteira da porca e a precocidade de seus filhos. Assim, quando o peso médio dos leitões é superior a 4 quilos e pequenas são as diferenças de peso entre eles (uniformidade), boas são a capacidade leiteira da porca e a precocidade dos leitões. Por sua vez, o peso aos 45 dias (idade para desmame precoce, adotado no

16º ANO

OUTUBRO DE 1971

N.º 195



Filhos deste reprodutor Large White, grande campeão da Inglaterra em 1968, estão no Campo Experimental "Tortuga". São animais de grande precocidade e prolificidade, que se adaptaram muito bem a nosso ambiente.

Campo Experimental "Tortuga") e aos 90 dias também são índices da precocidade.

Os futuros reprodutores devem sair de leitoadas uniformes, numerosas, sadias e com bom peso médio dos porcos aos 90 dias de idade.

OS MACHOS destas ninhadas, com boa conformação, boa capacidade de conversão alimentar, membros fortes, bem conformados e com bons aprumos, com tetas bem desenvolvidas e bem distribuídas são reprodutores capazes de melhorar os rebanhos a que servirem como padreadores.



Fêmeas Large White importadas, amamentando a 1.ª cria. Desmamaram 10,5 leitões em média. Campo Experimental "Tortuga".

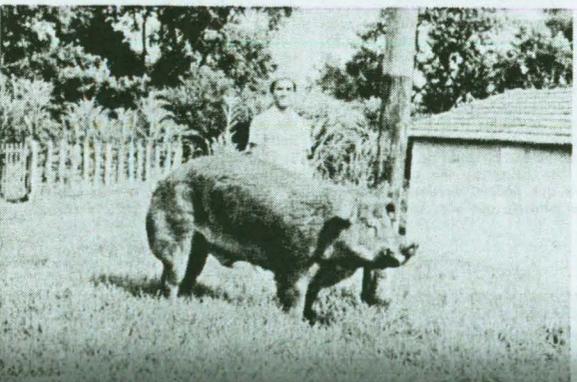
AS FEMEAS, que alcançarem 120 quilos aos 7 meses, isentas de depósito de gordura e que possuírem aprumos bons, boa conformação de carcaça, aparelho mamário bem desenvolvido e sem defeitos, serão, sem dúvida, boas reprodutoras.

É com esta idade e este peso que providenciamos a cobertura das fêmeas, para que o primeiro parto ocorra com 11 meses, então já bem desenvolvidas. Desta forma, já na primeira parição, o número de leitões é de 10 e o seu peso médio ao nascer superior a 1,300 quilo. Obtém-se, assim, na primeira cria, um número elevado de leitões sem sacrificar a marra, o que é bastante vantajoso.

ALIMENTAÇÃO

Os pesos médios desejáveis, a conformação ideal do porco tipo carne (carcaça comprida), o esqueleto bem ossificado, a cabeça leve, papada enxuta, as massas musculares bem desenvolvidas com depósito mínimo de gordura etc. são qualidades conseguidas através de alimentação orientada, particularmente, para a satisfação das exigências de um animal precoce.

Um dos reprodutores Duroc tipo carne do Campo Experimental "Tortuga" — importado dos E.U.A. Note-se o comprimento e a leveza da cabeça. Importantes características do porco-carne. Provém de família classificada, nos Estados Unidos, para produção de carne.

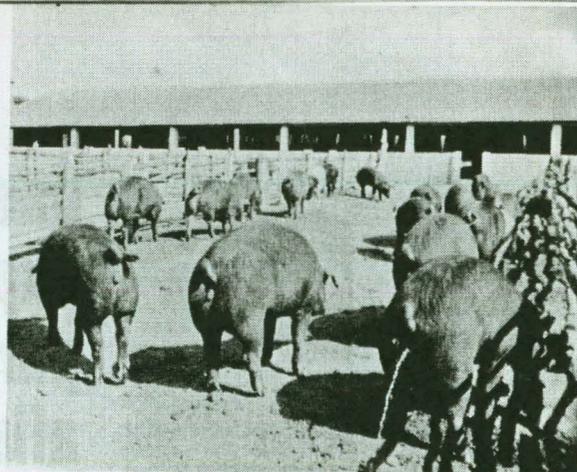


Lote de marrãs Duroc tipo carne. Todas com boa conformação, amplas massas musculares, cabeça leve, 7 meses e 120 kg de peso. Campo Experimental "Tortuga".

Leitões semelhantes, submetidos a dois sistemas diferentes de alimentação, darão dois tipos de animal completamente diferentes:

1.º — Aquêles que, desde os primeiros dias de vida (10 a 12 dias), receberem ração de alto teor protéico, com pouca fibra, adequada suplementação mineral e vitamínica, crescerão rapidamente, possuirão esqueleto bem ossificado, carcaça comprida e massas musculares bem desenvolvidas.

2.º — Ao contrário, aquêles que receberem alimentação pobre em proteínas, com elevada percentagem de milho, cuja



Reprodutor Wessex British Saddleback importado da Inglaterra. É evidente sua aptidão para produção de carne: massas musculares bem desenvolvidas, bom pernil e ótimo comprimento. Campo Experimental "Tortuga".

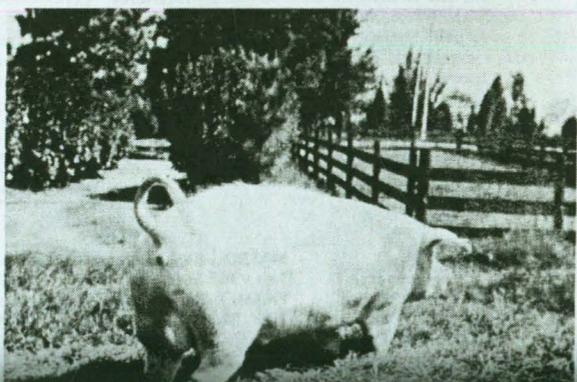
suplementação mineral for inadequada ou insuficiente e não dispuzerem das vitaminas indispensáveis ao crescimento e à assimilação, crescerão lentamente, o esqueleto será fraco e mal desenvolvido, terão massas musculares reduzidas e grande quantidade de gordura desde a primeira idade, revelada pelo volume da papada já aos 2 meses de idade.

Um porco que, desde leitão já acusa depósitos de gordura, terá tendência para a formação de novos depósitos de gordura, que se sobreporão aos formados antes do desmame.

NINHADAS NUMEROSAS

Dependem da seleção dos machos e das fêmeas, da alimentação e do manejo. Os reprodutores devem sempre provir de ninhadas numerosas. A consangüinidade é fator negativo para a fertilidade das porcas. E, então, importante a introdução de sangue novo. A compra de bom reprodutor macho é sempre altamente lucrativa para uma criação. Ele melhora a precocidade, a prolificidade, a conformação e a rusticidade de um rebanho.

Reprodutor Landrace importado da Inglaterra. Campo Experimental "Tortuga". Atentem para suas qualidades como produtor de carnes: comprimento, pernil e leveza de cabeça.



não nos falta experiência para afirmar que...



Quando se utilizam rações deficientes em vitaminas e minerais (rações comuns), os resultados econômicos são sempre insatisfatórios. Nós sabemos disso, porque, além de sermos uma firma especializada em nutrição animal, também somos suinocultores. Continuamente fazemos testes em nossa Estação Experimental* para avaliar os resultados dos mais diversos produtos. COSUI, o mineral e, POLISUI, o nôvo polivitamínico, são produtos dessa incessante experimentação científica. Apresentaram resultados excelentes, com índices, superiores a 30% no crescimento, fertilidade e conversão alimentar. Por isso é que depois de longamente experimentados no campo da suinocultura recomendamos COSUI e POLISUI que representam uma forma segura na obtenção de lucros a curto prazo!

* Estação Experimental Tortuga no município de Jundiá, tem à venda, permanentemente, reprodutores das raças Duroc e Wessex Saddleback de alta seleção.



MATRIZ - Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro - São Paulo (SP)
Tels.: 267-3542 - 269-0247 - 269-1092 - End. Teleg.: Tortuga
FILIAL - Av. Farrapos, 2955 - Conj. 2 - Pôrto Alegre (RS)
Tel.: 22-7747 - Caixa Postal 3084 - End. Teleg.: Tortuga